



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Orientações para a docência na pré-escola em guias de alfabetização
Autor	RENATA SAMPAIO PORTUGUES
Orientador	RODRIGO SABALLA DE CARVALHO

A partir das contribuições dos Estudos sobre currículo na Educação Infantil, assim como das discussões sobre docência na pré-escola, o presente trabalho tem como objetivo discutir as orientações para a docência, presentes nos guias de preparação para alfabetização, que acompanham os livros didáticos para crianças de 4 e 5 anos de idade. A partir da homologação da BNCC – EI (BRASIL, 2017) tem se intensificado a difusão de livros didáticos para o trabalho com as crianças na Educação Infantil, acompanhados de guias de preparação docente para o trabalho com a alfabetização. Em decorrência da obrigatoriedade da pré-escola e especialmente do Plano Nacional de Alfabetização – PNA, tem se exacerbado a demanda para que as crianças sejam alfabetizadas desde a Educação Infantil. Metodologicamente, o corpus analítico é constituído por 4 guias de preparação para alfabetização: Porta aberta: guia de preparação para a alfabetização: pré-escola (CARPANEDA, 2020); A construção do aprender: guia de preparação a alfabetização (MACHADO, 2020); Construindo as bases para alfabetização: evidências científicas aplicadas ao dia a dia escolar: guia de preparação para a alfabetização (TARJINO, 2020); Bons amigos: pré-escola: guia de preparação para a alfabetização (BRUNO, 2020). Desse modo, foi realizada a análise do conteúdo (BARDIN, 2015) das obras e foram definidas as seguinte unidades analíticas: a concepção de docência na pré-escola; o currículo da Educação Infantil veiculado nas obras; as lições de alfabetização para o docente previstas nos guias; as orientações para avaliação das crianças. Mediante as análises, é possível inferir que os guias analisados, posicionam a professora de Educação Infantil como executora de atividades, secundarizando a autoria docente. Além disso, o foco dos guias de alfabetização, não atende as demandas curriculares das DCNEI (BRASIL, 2009), pois não garante o trabalho com as múltiplas linguagens e nem as interações e brincadeiras como eixos norteadores do currículo.